

FIGURATIVIDADE: EXPLORANDO ESSE TEMA EM ENUNCIADOS DE ESQUIZOFRÊNICOS

LETÍCIA ADRIANA PIRES FERREIRA DOS SANTOS
(UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ E ESTÁCIO DO CEARÁ)

Neste estudo, analisamos como os esquizofrênicos interagem com outros interlocutores, fazendo o trabalho com as faces (E.Goffman), e como eles utilizam a linguagem figurada, mais especificamente a metáfora, como estratégia de polidez linguística. Adotamos, como aporte teórico, os postulados de Brown; Levinson (1987), Leech (1983) Goffman (1967), Lakoff (1987, 1989, 1993,), Lakoff; Johnson (1980, 1999), Volker (2001) entre outros. Analisamos as conversas de pacientes do Hospital Myra Y Lopes nos anos 2009 e 2010, bem como as conversas já transcritas por Brito (2005), Teixeira (2001) e Picardi (1999). O método que mais se adequou à finalidade da nossa pesquisa, às etapas de investigação e ao momento em que se situa, foi o método de caráter hipotético-dedutivo que se inicia pela percepção de uma lacuna e, pelo processo de dedução, testa as hipóteses. Adotamos alguns passos desse método: detecção de um problema e elaboração de hipóteses. A corroboração ou refutação de nossas hipóteses esteve também sujeita à observação empírica. Iniciamos as gravações após o parecer sobre a viabilidade da pesquisa empírica do Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará em Pesquisas com Seres Humanos, fornecido através do ofício Nº. 23/09 de 20 de fevereiro de 2009, com protocolo COMEPE Nº. 197/08. Como resultado da análise, constatamos que os esquizofrênicos, independentemente do curso e da evolução da doença, mesmo em estado crônicos, tendo delírios e alucinações, foram capazes de “jogar” com a linguagem figurada, mais especificamente com as metáforas, para serem aceitos nos diversos grupos sociais onde estão inseridos. Quanto à relação entre os enunciados figurados e suas manifestações discursivas, mesmo em dizeres de esquizofrênicos, esses enunciados baseiam-se na experiência desses indivíduos com o mundo que os cerca. Na realidade, os enunciados figurados emergem também a partir da

natureza do corpo desses doentes, especificamente das peculiaridades dos sistemas sensório e motor. Qualquer enunciado figurado, independente do estado de saúde mental, é determinado de forma diversa por aquilo que o doente de esquizofrenia viu ou experienciou, por suas crenças, por seus propósitos sociocomunicativos, pelas relações culturais e de poder.

Palavras-chave: Figuratividade. Enunciados. Esquizofrênicos.